

DDL e DML

DDL significa Data Definition Language, que é uma linguagem utilizada para definir a estrutura e as características dos dados em um banco de dados. DDL é usado para criar, modificar e excluir objetos no banco de dados, como tabelas, índices, views e outros objetos.

Uma analogia para entender o DDL é compará-lo com a construção de uma casa. Assim como um arquiteto projeta a estrutura de uma casa, o DDL é usado para projetar a estrutura de um banco de dados. O arquiteto decide onde as paredes devem ser colocadas, quantos quartos a casa terá, como a cozinha será configurada, entre outras coisas. De maneira semelhante, o DDL determina a estrutura do banco de dados, como as tabelas que serão criadas, quais campos elas terão e como serão relacionadas entre si.

Já o DML significa Data Manipulation Language, que é uma linguagem usada para manipular os dados dentro de um banco de dados. DML é usado para inserir, atualizar, excluir e recuperar dados em um banco de dados. Isso significa que o DML é usado para fazer operações de leitura e escrita nos dados armazenados em um banco de dados.

Uma analogia para entender o DML é compará-lo com a manipulação de objetos em uma sala. Suponha que você queira mudar a posição de uma mesa em uma sala. Você pode movê-la para um novo local, atualizando a posição dela. Da mesma forma, com o DML, você pode atualizar dados em uma tabela para refletir mudanças na informação.

Referências e materiais complementares

<https://www.postgresql.org/docs/current/ddl.html>

<https://www.postgresql.org/docs/current/dml.html>